



MultiRio

ORIENTAÇÕES CURRICULARES

História

8º Ano

2017

OBJETIVO	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRE				SÉRIE	EPISÓDIO (DURAÇÃO)	SINOPSE/CONTEÚDO
			1º	2º	3º	4º			
<p>II)</p> <p>a) Identificar as principais características da região das Minas.</p> <p>b) Identificar o papel da cidade do Rio de Janeiro em relação à região das Minas e ao império português na segunda metade do século XVIII.</p>	<p>II) A América portuguesa no século XVIII</p> <p>1. “Vila Rica, Vila Pobre”: a atividade mineradora, a vida urbana e a diferenciação social</p>	<p>II)</p> <p>a) Relacionar vida urbana a diferenciação social.</p> <p>b) Apresentar argumentos que justifiquem a expressão “Vila Rica, Vila Pobre”.</p> <p>c) Trabalhar o conceito de “crise”, associando-o às aspirações de liberdade e igualdade, nas conjurações mineira e baiana.</p>					 <p>Site História do Brasil: América Portuguesa</p>	<p>Atividade mineradora</p>	<p>Portugal após a Restauração; as primeiras notícias do ouro e a Carta Régia de 1603; as Minas Gerais: a corrida para o Eldorado; o Regimento para as Minas e a criação da Intendência das Minas; a Guerra dos Emboabas; os núcleos urbanos e a região das Minas; o monopólio régio e os tributos; as Casas de Fundição; o Levante de Vila Rica; as vilas e a cidade de Mariana; a expansão do comércio local; “Vila Rica, Vila Pobre”; a sociedade mineradora; as ordens terceiras; o barroco mineiro; festas barrocas: o Triunfo Eucarístico e o Áureo Trono Episcopal.</p>

OBJETIVO	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRE				SÉRIE	EPISÓDIO (DURAÇÃO)	SINOPSE/CONTEÚDO
			1º	2º	3º	4º			
II) c) Relacionar crescimento de vida urbana às manifestações culturais na região das Minas. d) Relacionar ideias iluministas à crise do sistema colonial e às conjurações na América portuguesa.	II) A América portuguesa no século XVIII 2. O Rio de Janeiro, “cabeça” da América portuguesa 3. “Viver em colônias”: a crise do sistema colonial e as conjurações 4. A América portuguesa e o império português no final do século XVIII	II) a) Relacionar vida urbana a diferenciação social. b) Apresentar argumentos que justifiquem a expressão “Vila Rica, Vila Pobre”. c) Trabalhar o conceito de “crise”, associando-o às aspirações de liberdade e igualdade, nas conjurações mineira e baiana.				 Mestre do Tempo	Clique para assistir Um vai e vem de pessoas e de coisas (13'49")	A expedição de Martim Afonso de Sousa; franceses à vista! – a França Antártica; a fundação da cidade; nem sempre bons amigos: portugueses e índios; a serviço da fé: a Companhia de Jesus nas terras dos tupinambás; canaviais e engenhos: a presença da “mão de obra robusta”; os caminhos e os (des)caminhos do ouro; invasões francesas: o retorno (1710 e 1711).	
							O Rio de Janeiro novamente corte: Império (16'17")	A complexa arquitetura política pós-1822, tendo como palco o Rio de Janeiro; criação do Município Neutro: o Rio de Janeiro como “espaço” para a ação do governo imperial; o Ato Adicional de 1834; uma onda verde: o Vale do Paraíba; a força dos cafeicultores e a mão de obra escrava; mapeando a cidade: mudanças na área urbana e na área rural; melhorias materiais (transportes, serviços públicos, etc.); pelas ruas do Rio de Janeiro; ideais e sonhos: onde foram parar?	
							Rio de Janeiro: História da Cidade	História da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro; o Rio de Janeiro: uma cidade no entorno da Guanabara; a geografia do Rio antes de ser o Rio; a Baía de Guanabara: berço da cidade do Rio de Janeiro; a cidade do Rio de Janeiro sob a órbita de Portugal; a cidade no tempo dos vice-reis; a cidade como a capital do Reino; a cidade novamente corte: o Império; o Rio de Janeiro como Distrito Federal; um Rio de muitos janeiros; o Rio de Janeiro é o presente.	
						 Site História do Brasil	América Portuguesa	Do descobrimento às colonizações; as feitorias e a colonização acidental; ocupação litorânea; expansão pastoril; área vicentina; ocupação do extremo norte; ocupação do litoral meridional; atividade mineradora; da América portuguesa ao Brasil.	

OBJETIVO	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRE				SÉRIE	EPISÓDIO (DURAÇÃO)	SINOPSE/CONTEÚDO
			1º	2º	3º	4º			
<p>IV)</p> <p>a) Relacionar crise do Antigo Regime à Revolução Francesa.</p> <p>b) Relacionar Revolução Francesa aos ideais de liberdade, igualdade e fraternidade.</p> <p>c) Identificar os principais momentos da Revolução Francesa e da Era Napoleônica.</p> <p>d) Ler imagens da Revolução Francesa, identificando protagonistas e seus ideais.</p> <p>e) Relacionar a crise do sistema colonial às ideias iluministas e à independência das colônias espanholas.</p> <p>f) Identificar os principais movimentos abolicionistas nas Américas, desde o fim do século XVIII até meados do século XIX, dando ênfase à Revolução do Haiti.</p>	<p>IV) Novas perspectivas políticas</p> <p>1. A Revolução Francesa e a Era Napoleônica</p> <p>2. A independência das colônias espanholas</p> <p>3. A era das abolições: a Revolução do Haiti.</p>	<p>IV)</p> <p>a) Operar o conceito de revolução, comparando os sentidos diversos presentes na Revolução Industrial e Revolução Francesa.</p> <p>b) Operar o conceito de liberdade, comparando as experiências históricas dos revolucionários franceses aos colonos da América inglesa.</p> <p>c) Operar os conceitos de República e Império, comparando os momentos iniciais da Revolução Francesa à Era Napoleônica.</p> <p>d) Operar o conceito de liberdade na experiência histórica dos “criollos” nas lutas pela independência da América hispânica.</p> <p>e) Operar o conceito de liberdade na Revolução do Haiti, particularmente.</p>				 <p>Jogo Educativo</p>	<p>1808 – A Aventura Real</p>	<p>O jogo de tabuleiro 1808 apresenta episódios históricos marcantes, como a chegada de milhares de portugueses ao Brasil no início do século XIX. A mudança “apressada” teve relação com uma série de acontecimentos políticos que envolveram os reinos da França, da Grã-Bretanha, de Portugal, entre outros. E pensar que não havia os navios ultramodernos de hoje para atravessar distâncias tão consideráveis...</p>	

OBJETIVO	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRE				SÉRIE	EPISÓDIO (DURAÇÃO)	SINOPSE/CONTEÚDO
			1º	2º	3º	4º			
<p>V)</p> <p>a) Relacionar Europa napoleônica à vinda da família real portuguesa para a América.</p>	<p>V) Da América portuguesa ao Império do Brasil</p> <p>1. A corte portuguesa no Brasil</p>	<p>V)</p> <p>a) Comparar monopólio comercial (política mercantilista) ao livre-cambismo (liberalismo econômico).</p>					<p>1808: Era no tempo do rei (52'21")</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A penosa viagem de Portugal para o Brasil • A chegada da corte portuguesa ao Brasil, na Bahia • O anúncio da Abertura dos Portos às Nações Amigas • A chegada da corte portuguesa ao Brasil, no Rio de Janeiro, no Largo do Paço <ul style="list-style-type: none"> • Criação de novos bairros como Catete, Laranjeiras, Glória, Flamengo, Botafogo • Criação da Academia Militar, Academia da Marinha, Escola Real de Ciências, Museu Real, Biblioteca Real, Real Teatro de São João, Jardim Botânico e Banco do Brasil • Surgimento da primeira faculdade brasileira, em Salvador • 1815: o Brasil é elevado à categoria de Reino Unido a Portugal e Algarves <ul style="list-style-type: none"> • 1816: chega ao Brasil a Missão Artística Francesa, para fundar uma academia de belas artes e dar uma atualização cultural à cidade, capital do Reino <ul style="list-style-type: none"> • Revolução Pernambucana • 9 de janeiro de 1822 – Dia do Fico • 1º de dezembro de 1822 – Coroação de D. Pedro como imperador do Brasil <ul style="list-style-type: none"> • Proclamação da Independência 	

OBJETIVO	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRE				SÉRIE	EPISÓDIO (DURAÇÃO)	SINOPSE/CONTEÚDO
			1º	2º	3º	4º		Clique para assistir	
<p>V)</p> <p>b) Identificar as principais transformações promovidas pela corte no Brasil, em especial no Rio de Janeiro.</p> <p>c) Relacionar Revolução do Porto à formação de forças políticas no processo de emancipação política.</p> <p>d) Relacionar a opção pela forma monárquica de governo à “guerra de independência”.</p>	<p>V) Da América portuguesa ao Império do Brasil</p> <p>2. A Revolução do Porto e a emancipação de 1822</p> <p>3. A coroação de D. Pedro I e as províncias: a guerra de independência</p>	<p>V)</p> <p>b) Produzir texto sobre o papel predominante dos interesses ingleses na América portuguesa desde os Tratados de 1810.</p> <p>c) Relacionar elevação do Brasil a Reino Unido a Portugal e Algarves à política europeia desde a queda de Napoleão Bonaparte.</p> <p>d) Relacionar Revolução Pernambucana de 1817 a ideais republicanos e resistência à política de D. João VI.</p> <p>e) Interpretar representações/imagens sobre a coroação de D. Pedro I e a “guerra de independência”.</p> <p>f) Ler imagens sobre o Rio de Janeiro durante a presença da corte, produzindo um texto intitulado “O Rio de Janeiro no tempo do rei”.</p>					<p>1808 – A Aventura Real</p> 	<p>O jogo de tabuleiro 1808 apresenta episódios históricos marcantes, como a chegada de milhares de portugueses ao Brasil no início do século XIX. A mudança “apressada” teve relação com uma série de acontecimentos políticos que envolveram os reinos da França, da Grã-Bretanha, de Portugal, entre outros. E pensar que não havia os navios ultramodernos de hoje para atravessar distâncias tão consideráveis...</p>	
			<p>Jogos Educativos</p>	<p>O Rio de D. João</p>	<p>Com uma tarefa na mão e um título de nobreza em disputa, você deve percorrer os principais lugares e instituições revitalizados ou criados pelo príncipe regente. No tabuleiro, figuram o Banco do Brasil, o Convento do Carmo, a Imprensa Régia e a Fazenda de Santa Cruz, entre outros. Os jogadores sorteiam uma tarefa, ordem direta de D. João, e partem do Paço Real para cumpri-la em busca de pontos de prestígio, que valem títulos de nobreza. A partir das ordens recebidas, os participantes entram em contato com os costumes e as relações estabelecidas na sociedade do Rio de Janeiro do início do século XIX.</p>				
			<p>Mestre do Tempo (Acompanha material impresso para aluno e professor)</p> 	<p>Aqui neste mesmo lugar... O tempo dos vice-reis (13'36”)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pelos quatro cantos da cidade • Onde tudo começou: o Centro <ul style="list-style-type: none"> • A cidade se expande • O Rio de Janeiro como centro econômico e administrativo <ul style="list-style-type: none"> • Os vice-reis no Rio de Janeiro • A cidade: a disposição do espaço urbano <ul style="list-style-type: none"> • A população • As festas e seus códigos. Modas e costumes 				
							<p>Rio de Janeiro, capital do Reino (12'36”)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Entre ameaças e medos de invasão. Entre projetos e planos de evasão <ul style="list-style-type: none"> • A chegada da família real portuguesa • O impacto da mudança: verso e reverso <ul style="list-style-type: none"> • Dom João reforma o Rio • Nem tudo são flores: o jogo de poder e de interesses – “Os amigos do rei” • O Rio agora é a corte – A capital do Reino Unido • Uma cidade sem rei: o regresso de Dom João VI e parte da família real • O Rio de Janeiro: da “cidade do Fico” à capital do Império – a Independência 	

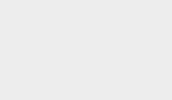
OBJETIVO	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRE				SÉRIE	EPISÓDIO (DURAÇÃO)	SINOPSE/CONTEÚDO	
			1º	2º	3º	4º				
<p>V)</p> <p>b) Identificar as principais transformações promovidas pela corte no Brasil, em especial no Rio de Janeiro.</p> <p>c) Relacionar Revolução do Porto à formação de forças políticas no processo de emancipação política.</p> <p>d) Relacionar a opção pela forma monárquica de governo à “guerra de independência”.</p>	<p>V) Da América portuguesa ao Império do Brasil</p> <p>2. A Revolução do Porto e a emancipação de 1822</p> <p>3. A coroação de D. Pedro I e as províncias: a guerra de independência</p>	<p>V)</p> <p>b) Produzir texto sobre o papel predominante dos interesses ingleses na América portuguesa desde os Tratados de 1810.</p> <p>c) Relacionar elevação do Brasil a Reino Unido a Portugal e Algarves à política europeia desde a queda de Napoleão Bonaparte.</p> <p>d) Relacionar Revolução Pernambucana de 1817 a ideais republicanos e resistência à política de D. João VI.</p> <p>e) Interpretar representações/ imagens sobre a coroação de D. Pedro I e a “guerra de independência”.</p> <p>f) Ler imagens sobre o Rio de Janeiro durante a presença da corte, produzindo um texto intitulado “O Rio de Janeiro no tempo do rei”.</p>					<p>Clique para assistir</p>	<p>Crise do sistema colonial; a corte no Rio de Janeiro; a emancipação política; Primeiro Reinado; Período Regencial; governo pessoal de D. Pedro II.</p>		
									 <p>Site História do Brasil</p>	<p>Brasil Monárquico</p>
								 <p>Artigo no Portal MultiRio</p>	<p>Africanos fazem parte da alma carioca</p>	<p>Modo de vida do escravo urbano; chibata para os rebeldes; castigo físico passa da praça pública para locais fechados.</p>

OBJETIVO	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRE				SÉRIE	EPISÓDIO (DURAÇÃO)	SINOPSE/CONTEÚDO
			1º	2º	3º	4º			
<p>VI)</p> <p>a) Identificar as principais características da Constituição de 1824 e do Código Criminal de 1830.</p> <p>b) Identificar os principais acontecimentos do governo de Pedro I.</p> <p>c) Identificar os interesses e as principais medidas da política inglesa contra o tráfico negreiro intercontinental.</p> <p>d) Identificar as razões da impopularidade de D. Pedro I e da abdicação em 1831.</p> <p>e) Identificar os principais projetos dos grupos políticos durante o Período Regencial.</p> <p>f) Identificar os principais movimentos políticos e sociais do Período Regencial, relacionando-os aos diferentes segmentos sociais.</p> <p>g) Identificar os principais segmentos sociais do Império do Brasil: a “boa sociedade”, a “plebe” e os escravos.</p>	<p>VI) O Primeiro Reinado (1822-1831)</p> <p>1. A organização do Império do Brasil: a Constituição de 1824 e o Código Criminal de 1830</p> <p>2. O Rio de Janeiro no tempo de D. Pedro I: poder e sociedade. A política inglesa e o tráfico negreiro</p> <p>3. A abdicação. As regências como um laboratório político: liberdades e hierarquias</p>	<p>VI)</p> <p>a) Localizar, em uma linha do tempo (com respectivas durações): corte portuguesa no Rio de Janeiro; Primeiro Reinado; Período Regencial.</p> <p>b) Localizar, em um mapa do Brasil, os principais movimentos políticos e sociais do Período Regencial, a partir de uma legenda.</p> <p>c) Produzir um quadro comparativo dos principais movimentos políticos e sociais do Período Regencial, com as seguintes entradas: local, duração e segmentos sociais participantes.</p> <p>d) Operar o conceito de liberdade de modo a estabelecer diferenças e semelhanças entre os principais projetos dos grupos políticos durante o Período Regencial.</p>						<ul style="list-style-type: none"> • A penosa viagem de Portugal para o Brasil • A chegada da corte portuguesa ao Brasil, na Bahia • O anúncio da Abertura dos Portos às Nações Amigas • A chegada da corte portuguesa ao Brasil, no Rio de Janeiro, no Largo do Paço <ul style="list-style-type: none"> • Criação de novos bairros como Catete, Laranjeiras, Glória, Flamengo, Botafogo • Criação da Academia Militar, Academia da Marinha, Escola Real de Ciências, Museu Real, Biblioteca Real, Real Teatro de São João, Jardim Botânico e Banco do Brasil • Surgimento da primeira faculdade brasileira, em Salvador • 1815: o Brasil é elevado à categoria de Reino Unido a Portugal e Algarves <ul style="list-style-type: none"> • 1816: chega ao Brasil a Missão Artística Francesa, para fundar uma academia de belas artes e dar uma atualização cultural à cidade, capital do Reino <ul style="list-style-type: none"> • Revolução Pernambucana • 9 de janeiro de 1822 – Dia do Fico • Proclamação da Independência • 1º de dezembro de 1822 – Coração de D. Pedro como imperador do Brasil 	
						 <p>No Compasso da História</p>	<p>1808: Era no tempo do rei (52'21”)</p>		

OBJETIVO	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRE				SÉRIE	EPISÓDIO (DURAÇÃO)	SINOPSE/CONTEÚDO
			1º	2º	3º	4º			
<p>VI)</p> <p>a) Identificar as principais características da Constituição de 1824 e do Código Criminal de 1830.</p> <p>b) Identificar os principais acontecimentos do governo de Pedro I.</p> <p>c) Identificar os interesses e as principais medidas da política inglesa contra o tráfico negreiro intercontinental.</p> <p>d) Identificar as razões da impopularidade de D. Pedro I e da abdicação em 1831.</p> <p>e) Identificar os principais projetos dos grupos políticos durante o Período Regencial.</p> <p>f) Identificar os principais movimentos políticos e sociais do Período Regencial, relacionando-os aos diferentes segmentos sociais.</p> <p>g) Identificar os principais segmentos sociais do Império do Brasil: a “boa sociedade”, a “plebe” e os escravos.</p>	<p>VI) O Primeiro Reinado (1822-1831)</p> <p>1. A organização do Império do Brasil: a Constituição de 1824 e o Código Criminal de 1830</p> <p>2. O Rio de Janeiro no tempo de D. Pedro I: poder e sociedade. A política inglesa e o tráfico negreiro</p> <p>3. A abdicação. As regências como um laboratório político: liberdades e hierarquias</p>	<p>VI)</p> <p>a) Localizar, em uma linha do tempo (com respectivas durações): corte portuguesa no Rio de Janeiro; Primeiro Reinado; Período Regencial.</p> <p>b) Localizar, em um mapa do Brasil, os principais movimentos políticos e sociais do Período Regencial, a partir de uma legenda.</p> <p>c) Produzir um quadro comparativo dos principais movimentos políticos e sociais do Período Regencial, com as seguintes entradas: local, duração e segmentos sociais participantes.</p> <p>d) Operar o conceito de liberdade de modo a estabelecer diferenças e semelhanças entre os principais projetos dos grupos políticos durante o Período Regencial.</p>					<p>Clique para assistir</p>	<p>Com uma tarefa na mão e um título de nobreza em disputa, você deve percorrer os principais lugares e instituições revitalizados ou criados pelo príncipe regente. No tabuleiro, figuram o Banco do Brasil, o Convento do Carmo, a Imprensa Régia e a Fazenda de Santa Cruz, entre outros. Os jogadores sorteiam uma tarefa, ordem direta de D. João, e partem do Paço Real para cumpri-la em busca de pontos de prestígio, que valem títulos de nobreza. A partir das ordens recebidas, os participantes entram em contato com os costumes e as relações estabelecidas na sociedade do Rio de Janeiro do início do século XIX.</p>	
					✓		 <p>Jogo Educativo</p>	<p>O Rio de D. João</p>	
							 <p>Mestre do Tempo</p>	<p>O Rio de Janeiro novamente corte: Império (16'17")</p>	<p>A complexa arquitetura política pós-1822, tendo como palco o Rio de Janeiro; criação do Município Neutro: o Rio de Janeiro como “espaço” para a ação do governo imperial; o Ato Adicional de 1834; uma onda verde: o Vale do Paraíba; a força dos cafeicultores e a mão de obra escrava; mapeando a cidade: mudanças na área urbana e na área rural; melhorias materiais (transportes, serviços públicos, etc.); pelas ruas do Rio de Janeiro; ideais e sonhos: onde foram parar?</p>
							 <p>Matrizes Negras do Rio (artigo)</p>	<p>O matiz banto do Rio</p>	<p>Lei de Diretrizes e Bases da Educação das Relações Étnico-Raciais; relações Rio-África; Rio em guerra na África; fortes marcas culturais.</p>
								<p>Escravidão, diplomacia e leis “para inglês ver”</p>	<p>“Isso é coisa para inglês ver!”; resistência negra e novos personagens.</p>

OBJETIVO	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRE				SÉRIE	EPISÓDIO (DURAÇÃO)	SINOPSE/CONTEÚDO
			1º	2º	3º	4º			
<p>VI)</p> <p>a) Identificar as principais características da Constituição de 1824 e do Código Criminal de 1830.</p> <p>b) Identificar os principais acontecimentos do governo de Pedro I.</p> <p>c) Identificar os interesses e as principais medidas da política inglesa contra o tráfico negreiro intercontinental.</p> <p>d) Identificar as razões da impopularidade de D. Pedro I e da abdicação em 1831.</p> <p>e) Identificar os principais projetos dos grupos políticos durante o Período Regencial.</p> <p>f) Identificar os principais movimentos políticos e sociais do Período Regencial, relacionando-os aos diferentes segmentos sociais.</p> <p>g) Identificar os principais segmentos sociais do Império do Brasil: a “boa sociedade”, a “plebe” e os escravos.</p>	<p>VI) O Primeiro Reinado (1822-1831)</p> <p>1. A organização do Império do Brasil: a Constituição de 1824 e o Código Criminal de 1830</p> <p>2. O Rio de Janeiro no tempo de D. Pedro I: poder e sociedade. A política inglesa e o tráfico negreiro</p> <p>3. A abdicação. As regências como um laboratório político: liberdades e hierarquias</p>	<p>VI)</p> <p>a) Localizar, em uma linha do tempo (com respectivas durações): corte portuguesa no Rio de Janeiro; Primeiro Reinado; Período Regencial.</p> <p>b) Localizar, em um mapa do Brasil, os principais movimentos políticos e sociais do Período Regencial, a partir de uma legenda.</p> <p>c) Produzir um quadro comparativo dos principais movimentos políticos e sociais do Período Regencial, com as seguintes entradas: local, duração e segmentos sociais participantes.</p> <p>d) Operar o conceito de liberdade de modo a estabelecer diferenças e semelhanças entre os principais projetos dos grupos políticos durante o Período Regencial.</p>					<p>Clique para assistir</p>	<p>“O vulcão da anarquia”: as preocupações de Feijó; o sonho da Bahia muçulmana; Salvador: uma “capital africana”?; “Viva nagô, morra branco” – a questão da etnia; religião e escravidão – documentos; os “escravos de ganho”; num dia santo ou festivo. Os fatos; a repressão, as prisões e as sentenças; breve duração e longa repercussão; mãos letradas: saberes e liberdade enquanto projeto; histórias recontadas e caminhos cruzados.</p>	
						 <p>Artigos no Portal MultiRio</p>	<p>A Revolta dos Malês</p>	<p>Os “perversos sertanejos” e as “forças da legalidade”; reinterpretando pessoas e atos; disputas palmo a palmo: uma fase conturbada; a província do Maranhão; as disputas: “bem te vis e cabanos”; “O Balaio chegô”; repressão, rivalidade, traição, prisão e tortura.</p>	

OBJETIVO	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRE				SÉRIE	EPISÓDIO (DURAÇÃO)	SINOPSE/CONTEÚDO
			1º	2º	3º	4º			
<p>VI)</p> <p>a) Identificar as principais características da Constituição de 1824 e do Código Criminal de 1830.</p> <p>b) Identificar os principais acontecimentos do governo de Pedro I.</p> <p>c) Identificar os interesses e as principais medidas da política inglesa contra o tráfico negreiro intercontinental.</p> <p>d) Identificar as razões da impopularidade de D. Pedro I e da abdicação em 1831.</p> <p>e) Identificar os principais projetos dos grupos políticos durante o Período Regencial.</p> <p>f) Identificar os principais movimentos políticos e sociais do Período Regencial, relacionando-os aos diferentes segmentos sociais.</p> <p>g) Identificar os principais segmentos sociais do Império do Brasil: a “boa sociedade”, a “plebe” e os escravos.</p>	<p>VI) O Primeiro Reinado (1822-1831)</p> <p>1. A organização do Império do Brasil: a Constituição de 1824 e o Código Criminal de 1830</p> <p>2. O Rio de Janeiro no tempo de D. Pedro I: poder e sociedade. A política inglesa e o tráfico negreiro</p> <p>3. A abdicação. As regências como um laboratório político: liberdades e hierarquias</p>	<p>VI)</p> <p>a) Localizar, em uma linha do tempo (com respectivas durações): corte portuguesa no Rio de Janeiro; Primeiro Reinado; Período Regencial.</p> <p>b) Localizar, em um mapa do Brasil, os principais movimentos políticos e sociais do Período Regencial, a partir de uma legenda.</p> <p>c) Produzir um quadro comparativo dos principais movimentos políticos e sociais do Período Regencial, com as seguintes entradas: local, duração e segmentos sociais participantes.</p> <p>d) Operar o conceito de liberdade de modo a estabelecer diferenças e semelhanças entre os principais projetos dos grupos políticos durante o Período Regencial.</p>							
						 <p>Site História do Brasil: Brasil Monárquico</p>	<p>Período Regencial</p>	<p>Os governos regenciais; a Regência Trina Provisória; a “boa sociedade” imperial; a Regência Trina Permanente; a Guarda Nacional; o Código de Processo Criminal; a “lei para inglês ver”; as sociedades políticas e os pasquins; a renúncia de Feijó; a reforma da Constituição Outorgada de 1824: o Ato Adicional; a Regência Una de Feijó; a Regência Una de Araújo Lima; expansão cafeeira no Vale do Paraíba; Política Saquarema e escravidão; a Revolta dos Malês; a Cabanagem: a província do Grão-Pará entre 1835 e 1840; a Cabanagem: o movimento; a Cabanagem: a repressão da Regência; a Balaiada: a província do Maranhão entre os anos de 1838 e 1841; a Revolta do Balaios: o movimento e repressão da Regência; a Sabinada; a Farrroupilha: características da economia do Rio Grande do Sul; Revolta dos Farrapos: o movimento e a repressão do governo; difundir a civilização; a criação do IHGB – Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro; a criação do Colégio de Pedro II.</p>	

OBJETIVO	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRE				SÉRIE	EPISÓDIO (DURAÇÃO)	SINOPSE/CONTEÚDO
			1º	2º	3º	4º			
<p>VII)</p> <p>d) Identificar as principais características de organização política no período de consolidação da ordem imperial, relacionando ordem imperial ao romantismo.</p> <p>e) Identificar os principais segmentos da sociedade imperial.</p> <p>f) Identificar as principais atividades econômicas da “Era Mauá”.</p> <p>g) Relacionar final do tráfico negreiro intercontinental, lei de terras e “experiência de parceria”.</p> <p>h) Identificar as principais formas de resistência escrava.</p> <p>i) Relacionar imigração europeia ao abolicionismo.</p> <p>j) Relacionar crise da monarquia ao projeto de república.</p>	<p>VII) O Império de D. Pedro II</p> <p>3. O Rio de Janeiro imperial: a “boa sociedade”, a “plebe” e os escravos</p> <p>4. A crise da escravidão: as formas de resistência dos escravos e as leis emancipacionistas. Imigração europeia e a Abolição</p> <p>5. A crise do Império e os projetos de república. O “15 de Novembro”</p>	<p>VII)</p> <p>d) Relacionar “Era Mauá” à extinção do tráfico negreiro intercontinental.</p> <p>e) Produzir pequenos textos, caracterizando os principais segmentos da sociedade imperial.</p>					Clique para assistir		
			 <p>O Mochileiro do Futuro</p>	<p>A Revolta dos Malês (12’26”)</p>	<p>Em 1835, africanos escravizados e libertos que seguiam o islamismo (malês) revoltaram-se contra a escravidão e a imposição da religião católica. O movimento aconteceu em Salvador e recebeu o nome de Revolta dos Malês.</p>				
			 <p>A Balaiada</p>	<p>A Balaiada (16’24”)</p>	<p>Em 1838, na província do Maranhão, teve início a Revolta da Balaiada. Sertanejos pobres, índios e escravos fugidos se uniram para lutar contra as injustiças sociais da época. O movimento se estendeu para as províncias do Piauí e do Ceará e durou até meados de 1841, quando o governo iniciou uma violenta repressão.</p>				
			 <p>Artigos no Portal MultiRio</p>	<p>A Revolta dos Malês</p>	<p>“O vulcão da anarquia”: as preocupações de Feijó; o sonho da Bahia muçulmana; Salvador: uma “capital africana”?; “Viva nagô, morra branco” – a questão da etnia; religião e escravidão – documentos; os “escravos de ganho”; num dia santo ou festivo. Os fatos; a repressão, as prisões e as sentenças; breve duração e longa repercussão; mãos letradas: saberes e liberdade enquanto projeto; histórias recontadas e caminhos cruzados.</p>				
								<p>A Balaiada</p>	<p>Os “perversos sertanejos” e as “forças da legalidade”; reinterpretando pessoas e atos; disputas palmo a palmo: uma fase conturbada; a província do Maranhão; as disputas: “bem te vis e cabanos”; “O Balaio chegô”; repressão, rivalidade, traição, prisão e tortura.</p>
								<p>Identidade carioca, capoeira e malandragem</p>	<p>Capoeira na política; em busca da alma popular; a projeção do malandro e sua construção na cultura nacional; movimento negro na República.</p>